



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização  
Ambiental

Parecer nº 219/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2022

**PROCESSO Nº 1370.01.0029111/2020-73**

<b>Nº Documento do Parecer Técnico vinculado ao SEI: 49781459</b>				
<b>PA COPAM Nº:</b> 2438/2022		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo deferimento		
<b>EMPREENDEDOR</b>	Dan Vigor Indústria e Comercio de Laticínios Ltda	<b>CNPJ</b>	55.566.871/0017-26 <sup>e</sup> 55.566.871/0018-07	
<b>EMPREENDIMENTO</b>	Dan Vigor Indústria e Comercio de Laticínios Ltda	<b>CNPJ</b>	55.566.871/0017-26 <sup>e</sup> 55.566.871/0018-07	
<b>MUNICÍPIO:</b>	Lavras	<b>ZONA</b>	Urbana	
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Não há incidência de critério locacional</li></ul>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>PARÂMETRO</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17)</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
D-01-06-1	Capacidade instalada	Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido	3	0
D-01-07-4	Capacidade instalada	Resfriamento <sup>e</sup> distribuição de leite em instalações industriais e/ou envase de leite fluido		
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO</b>			<b>REGISTRO</b>	
Josiane de Freitas - Engenheira Química			CRQ - MG 17747	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>			<b>MATRÍCULA</b>	

Jandyrá Luz Teixeira - Analista Ambiental - Geógrafa	1150868-6
De acordo: Eridano Valim dos Santos Maia - Diretor Regional de Regularização Ambiental	1526428-6



Documento assinado eletronicamente por **Jandyrá Luz Teixeira, Servidor(a) Público(a)**, em 15/07/2022, às 09:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eridano Valim dos Santos Maia, Diretor(a)**, em 15/07/2022, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **49781459** e o código CRC **E669E42B**.

**Referência:** Processo nº 1370.01.0029111/2020-73

SEI nº 49781459



### **Parecer Técnico de LAS/RAS nº 219/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2022**

O empreendimento Dan Vigor Indústria e Comercio de Laticínios Ltda, CNPJ n. 55.566.871/0017-26 e CNPJ 55.566.871/0018-07, encontra-se em operação desde 26/05/2000, atua no ramo de fabricação de preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios, exercendo suas atividades na Rua Rosa Kasinski, n. 1040, bairro São Francisco, na zona urbana do município de Lavras – MG, nas seguintes coordenadas: 21°16'23.80"S 44°58'59.95" W.

Possui duas unidades de produção em terrenos distintos, contudo interdependentes, visto que os setores de utilidades são compartilhados: caldeira, ETE, resíduos. O CNPJ 55.566.871/0017-26, possui atividade de produção de produtos de laticínios e resfriamento e distribuição do leite e produção do queijo de mofo azul, gorgonzola. O CNPJ 55.566.871/0018-07 recebe o leite padronizado da outra unidade por meio de tubulação subterrânea destinada a produção de queijos de mofo branco, Brie e Camembert.



Figura 1: Imagem de satélite do empreendimento e seu entorno

É detentor de Licença de Operação, concedida pela SUPRAM SM, conforme processo 00265/1990/007/2015, Parecer Único n. 0911504/2016, Certificado RevLO n. 114/2016 – SM, emitida em 31/10/2016, válida até 31/10/2022, vinculada ao CNPJ 55.5668710017-26, onde encontra-se a plataforma de recebimento de leite e produção do queijo de mofo azul, gorgonzola para 15.000 L de leite/dia.

Em 24/06/2022, formalizou na Supram SM, o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado de nº 2438/2022, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sem a incidência de critério locacional, buscando a renovação de sua licença de operação.

A formalização deste processo ocorreu com antecedência mínima de cento e vinte dias da data de expiração do prazo de validade da licença vincenda e, portanto, foi automaticamente prorrogada até a manifestação definitiva do órgão ambiental, conforme previsto no art. 37 do Decreto Estadual nº 47.383/2018, que estabelece normas para licenciamento ambiental.



Vincula-se ao processo em pauta o LAS RAS – ampliação, PA nº 2665/2020, formalizado para regularizar a operação corretiva relacionada a LP+LI de ampliação, PA 00265/1990/008/2015, aglutinação da Autorização Ambiental de Funcionamento, PA 26083/2010/002/2017, no sentido de corrigir a fragmentação do licenciamento ambiental, além de atestar a viabilidade ambiental para novo pleito de ampliação, condizente com o que está detalhado Parecer Técnico de LAS/RAS nº. 158/DRRA/2020.

Com a regularização acima mencionada o empreendimento Dan Vigor Indústria e Comercio de Laticínios Ltda, localizado em Lavras obteve sua regularização ambiental, em totalidade para as 02 unidades adjacentes e interdependentes.

O potencial poluidor/degradador da atividade “Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido” – código D-01-06-1 é médio e o porte do empreendimento é médio (capacidade instalada = 120.000 l de leite/dia), configurando Classe 3, de acordo com os parâmetros estabelecidos na Deliberação Normativa Copam nº. 217, de 06/12/2017.

O potencial poluidor/degradador da atividade “Resfriamento e distribuição de leite em instalações industriais e/ou envase de leite fluido” – código D-01-07-4 é pequeno e o porte do empreendimento é grande (capacidade instalada = 215.000 l de leite/dia), configurando Classe 1, de acordo com os parâmetros estabelecidos na DN nº. 217/2017.

O empreendimento opera com 77 funcionários, que trabalham em 2 turnos, 12 meses/ano.

Conforme informação do empreendedor não há posto de abastecimento e lavagem de frota ou tanque de armazenamento de óleo na empresa.

Ainda de acordo com o empreendedor existe um depósito de produtos químicos, construídos conforme as normas vigentes.

O exercício das atividades implica o uso de uma caldeira a lenha, marca Navarra com capacidade para 2.245,26 Nm<sup>3</sup>/h, que possui filtro coletor de partículas como medida mitigadora das emissões atmosféricas.

Está juntado ao processo os seguintes certificados de consumidor de produtos e subprodutos da flora - lenhas, cavacos e resíduos, emitido pelo IEF: certificado n. 16336/2021, CNPJ: 55.566.871/0017-26, válido até 30/09/2022 e certificado n. 16337/2021, CNPJ: 55.566.871/0018-07, válido até 30/09/2022.

Consta no RAS a informação sobre a aquisição de nova caldeira com as seguintes características: caldeira WVV3PA2000, ano de fabricação 2022, capacidade 2.000 kgv/h (1,5 MW), PMTA 8KGGF/ CM2, pressão de serviço: 7kgf/cm2. Sistema de controle projeto: Multiciclone.

Comunicou também que a nova caldeira está em fase de instalação, seguindo para fase de testes de operação e funcionamento e somente após o pleno funcionamento da nova caldeira a caldeira Navarra, será desmobilizada.

A SUPRAM SM determina que seja informada a data de desmobilização da caldeira atual e entrada em operação da nova, em instalação. Deverá ser dada continuidade no monitoramento anual, sendo o novo prazo contado a partir de então.

Utiliza água do poço tubular (processo 7255/2015 válido até 31/10/2022) e da concessionária local para os seguintes fins: processo industrial, incorporação ao produto,



lavagem de pisos e equipamentos, resfriamento e refrigeração, produção de vapor, consumo humano (sanitários, refeitório etc.) e lavagem de veículos. O empreendimento não faz reuso da água.

Como principais impactos inerentes à atividade e devidamente mapeados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos industriais e sanitários, emissões atmosféricas, resíduos sólidos e ruídos.

O efluente industrial proveniente da lavagem de pisos e equipamentos é direcionado a uma estação de tratamento de efluentes industriais – ETEI, composta por caixa separadora de gordura, calha Parshall para dosagem de ácido fosfórico, tanque de equalização, tanque de lodo ativado convencional com aeradores, tanque de decantação e leito de secagem. O efluente sanitário proveniente dos banheiros e copa é misturado ao efluente industrial no tanque de aeração. O lançamento é feito em rede de esgoto da COPASA por meio de PRECEND assinado em 29/06/2016.

Está juntado ao processo a cópia do contrato de prestação de serviços para recebimento e tratamento de efluentes, celebrado entre a COPASA e Dan Vigor Indústria e Comercio de Laticínios Ltda, assinado em 14/06/2016.

O PRECEND teve data de validade de 5 anos a contar da data de 15/03/2016, entretanto na cláusula décima do contrato consta a seguinte informação: “o presente contrato vigorará pelo prazo de 05 anos contados da data de sua assinatura. Este prazo considerar-se-á automática e sucessivamente prorrogado, por igual período, se nenhuma das partes denunciá-lo expressamente, observada, nesta hipótese, uma antecedência mínima de 06 (seis) meses”.

De acordo com as informações do RAS, são gerados os seguintes resíduos:

Nome do subproduto ou resíduo	Identificação dos resíduos sólidos	Classificação segundo a ABNT NBR 10.004	Quantidade Gerada (kg/mês)	Disposição do resíduo na área do empreendimento	Destinação final do resíduo
Papel / Papelão	Embalagens secundárias do processo	II	82	Depósito Temporário de Resíduos	Reciclagem
Embalagens de plástico		II	21		
Resíduos biodegradáveis de cozinha e cantinas	Refeitório	II	200	Depósito Temporário de Resíduos	Compostagem
Lodo da ETE	ETE	II - A	10.000		
Soro	Produção	II	338.000	Tanques	Uso alimentação animal
Salmoura, leite fora do padrão (contaminado por antibiótico, com adição de água e ácido) e queijos e massas.		II	19.700	Tanques e Depósito Temporário de Resíduos	Compostagem
Cinza da caldeira	Caldeira	II	1.700	Caçamba	Compostagem



A SUPRAM SM determina que sua destinação final deverá atender aos requisitos previstos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019, que institui o Sistema Estadual de Manifesto de Transporte de Resíduos.

A rede de drenagem de água pluvial do empreendimento é independente dos sistemas de coleta dos efluentes sanitários e industriais, sendo direcionados via calhas para o piso, nível zero, e destinadas às vias de coleta pública do município.

As purgas dos compressores são coletadas e armazenadas em tambores para posterior destinação a terceiros para tratamento externo.

As emissões atmosféricas são representadas pela geração de material particulado e gás carbônico (CO<sub>2</sub>) originados na caldeira a lenha com capacidade para 10,5 MW que é dotada de filtro coletor de partículas.

Quanto à geração de ruídos, estes ficam limitados e contidos na área da empresa que localiza-se no distrito industrial de Lavras.

Em 08/04/2019 o Núcleo de Controle Ambiental Sul de Minas – NUCAM SM realizou a conferência das condicionantes da Licença de Operação (renovação), PA n. 00265/1990/007/2015 e de acordo com o auto de fiscalização n. 103499/2019 concluiu que o empreendimento vinha cumprindo o programa de automonitoramento em conformidade com o disposto no PU n. 0911504/2016.

Em 30/06/2022 o NUCAM SM realizou nova conferência das condicionantes da Licença de Operação (renovação), PA n. 00265/1990/007/2015 e de acordo com o auto de fiscalização n. 152765/2022 concluindo que “empreendimento esmera-se no cumprimento do que lhe foi determinado no Parecer Único e que possui adequabilidade ambiental. No período analisado não foram detectadas irregularidades, estando, o empreendimento, em dia com a legislação ambiental do Estado de Minas Gerais”.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à renovação da licença ambiental pleiteada.

Ainda que a empresa seja enquadrada como de Classe 3 e sua regularização seja baseada em Relatório Ambiental Simplificado, ela se encontra inserida em região com um número expressivo de edificações que se assemelham a usos residenciais, comerciais e industriais. É importante que a empresa estabeleça um diálogo claro com o público interno e externo, baseado na promoção das melhores práticas e na sustentabilidade. Portanto, deverá ser elaborado e apresentado Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSP, escopo do Programa de Educação Ambiental - PEA e Projeto Executivo, conforme Termo de Referência para Elaboração dos Programas de Educação Ambiental não Formal que consta no Anexo I da DN COPAM nº 214, de 26/04/2017 e Instrução de Serviço nº04/2018.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da renovação Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **Dan Vigor Indústria e Comercio de Laticínios Ltda** para a atividade de **“Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido”** e **“Resfriamento e distribuição de leite em instalações industriais e/ou envase de leite fluido”** no município



de Lavras - MG, pelo **prazo de 08 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

O prazo da licença foi reduzido em 2 anos em cumprimento ao parágrafo 4º, do Art. 32, do Decreto n. 47383/2018, tendo em vista que o auto de infração n. 95896/2017, lavrado em desfavor do empreendedor teve decisão definitiva.

§ 4º – A licença ambiental corretiva terá seu prazo de validade reduzido em dois anos a cada infração administrativa de natureza grave ou gravíssima cometida pelo empreendimento ou atividade, desde que a respectiva penalidade tenha se tornado definitiva nos cinco anos anteriores à data da concessão da licença.



## ANEXO I

### Condicionantes para a LAS de Dan Vigor Indústria e Comercio de Laticínios Ltda

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Apresentar Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSP, escopo do Programa de Educação Ambiental - PEA e Projeto Executivo, conforme Termo de Referência para Elaboração dos Programas de Educação Ambiental não Formal que consta no ANEXO I da Deliberação Normativa COPAM nº 214, de 26/04/2017	240 dias, a partir da concessão da licença
2	A partir do início da execução do PEA, o empreendedor deverá apresentar ao órgão ambiental licenciador os seguintes documentos: I - Formulário de Acompanhamento, conforme modelo constante no Anexo II da DN nº 217/2017, a ser apresentado anualmente, até trinta dias após o final do primeiro semestre de cada ano de execução do PEA, a contar do início da implementação do Programa; e II - Relatório de Acompanhamento, conforme Termo de Referência constante no Anexo I da DN nº 217/2017, a ser apresentado anualmente, até trinta dias após o final do segundo semestre de cada ano de execução do PEA, a contar do início da implementação do Programa.	Anualmente
3	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da Licença Ambiental

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM SM face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.





## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento de Dan Vigor Indústria e Com. de Laticínios Ltda

#### 1. Resíduos sólidos

Monitoramento	Prazo
Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduos - DMR, emitida via Sistema MTR - MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre.	Conforme Art. 16º da Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

#### Observações

1. O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser incluído manualmente na DMR.
2. O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
3. As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
4. As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.

#### 2. Emissões atmosféricas

Local de amostragem	Tipo de combustível	Parâmetros	Frequência
Chaminé da caldeira	Lenha	Material particulado (MP) e Monóxido de Carbono (CO) [1]	Anual

[1] Parâmetros de acordo com o Anexo I-D da Deliberação Normativa Copam nº. 187/2013 ou norma que sucedê-la.

**Relatórios:** Enviar anualmente à Supram SM até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como dos certificados de calibração do equipamento de amostragem.

O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também ser informados os dados operacionais. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos nas mesmas unidades dos padrões de emissão previstos na **DN COPAM nº 187/2013** e na **Resolução CONAMA nº 382/2006**.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, bem como a medida mitigadora adotada.

**Método de amostragem:** Normas **ABNT, CET**.